



OFÍCIO Nº.
ASSUNTO
SERVIÇO

CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ
Estado de Minas Gerais

*A Comissão de
Viças e Obras
Públicas
Ubá, 24-07-78*
[Signature]

Projeto de Lei Nº37/78
Dá denominação a via Pública

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua IRTHEs ANDRADE, a atual rua Projetada que inicia na Praça Getúlio Vargas e termina na rua Farmacêutico José Rodrigues de Andrade, nesta cidade.

Art. 2º - O Executivo Providenciará a comunicação necessária à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, bem como a colocação de Placas indicativas.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, em 24 de julho de 1978

[Signature]
José Bigonha Gazolla
- Presidente -



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

Estado de Minas Gerais

OFÍCIO Nº.
ASSUNTO
SERVIÇO

J U S T I F I C A T I V A

Irthes Therezinha Lisboa de Andrade, filha de Virgílio Andrade e Maria do Carmo Lisboa de Andrade, família tradicionais em Ubá.

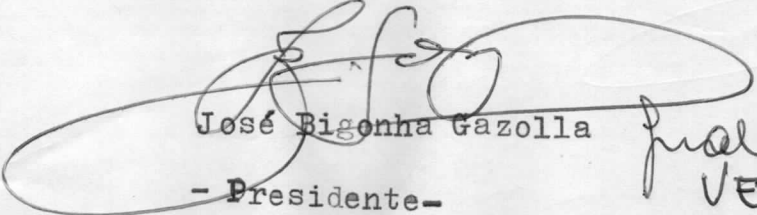
Nasceu a 21 de agosto de 1925, foi professora da Escola "Monsenhor Paiva Campos", de 1947 a 1949 (terminou o curso normal no colégio Sagrado Coração de Maria, em 1943). Secretária do Ginásio "Raul Soares", de 1949, até à morte, em 15 de julho de 1977 (entrou em licença em julho de 1976, em vista da grave enfermidade que a levou ao túmulo). Secretária do CAS, sempre foi membro dos mais atuantes nesta entidade, além de se dedicar de corpo e alma a várias outras instituições de caridade de Ubá, como o Lar João de Freitas, abrigo de velhinhos, e outras obras assistenciais espíritas.

Alma generosa em especial, sempre podiam contar com seu apoio todos que a procuravam em busca de auxílio material ou moral, nunca faltando com sua palavra amiga e sábia. No Colégio Estadual Raul Soares, onde atuou como Secretária durante quase 30 anos, sua presença sempre se marcou por sua enorme capacidade de trabalho, sua paciência amiga e seu bom humor constante.

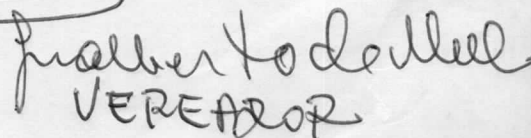
Até na morte, D^a Irthes nos legou um exemplo admirável de bravura e religiosidade, sofrendo, consciente do mal que a levaria em breve do convívio de tantos amigos que lhe enchiam a casa, sempre recebia a todos com um sorriso suave e uma resignação fervorosa diante dos desígnios de Deus.

Esta homenagem é sem dúvida das mais justas e merecidas.

Sala das Reuniões, em 24 de julho de 1978


José Bigonha Gazolla

- Presidente -


VEREADOR